

**PUGMIL**

PREFEITURA MUNICIPAL  
ADM. 2021/2024



SECRETARIA DE  
**SAÚDE**

# PLANO MUNICIPAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 PUGMIL - TO

PUGMIL – TO  
2020

**PUGMIL**

PREFEITURA MUNICIPAL

ADM. 2021/2024



SECRETARIA DE  
**SAÚDE**

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PUGMIL - TO  
Dircineu Francisco Bolina

VICE-PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PUGMIL - TO  
Angelo Mário

Secretário Municipal de Saúde  
Aurora Alves do Nascimento Figueiredo

Diretor de Saúde  
Maiko Aguiar Mota

Diretoria de Vigilância em Saúde  
Laziane

Coordenadora de Atenção básica  
Karla Lorena Araújo de Souza Vale

Coordenadora de vacinação  
Eciene Luiza do Carmo

## **APRESENTAÇÃO**

A Secretaria Municipal de Saúde de Pugmil – TO apresenta o Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação contra a covid-19, como medida adicional de resposta ao enfrentamento da doença, tida como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), mediante ações de vacinação para atender a população.

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS- CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório. (<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>).

Considerando a disponibilidade limitada de doses da vacina faz-se necessária a definição de grupos prioritários para a vacinação. Neste cenário os grupos de maior risco para agravamento e óbito deverão ser priorizados. Além disso, no contexto pandêmico que se vive, com a grande maioria da população ainda altamente suscetível à infecção pelo vírus, também é prioridade a manutenção do funcionamento da força de trabalho dos serviços de saúde e a manutenção do funcionamento dos serviços essenciais.

Nessa perspectiva, este documento trata das diretrizes para a operacionalização da campanha de vacinação, abordando a logística do armazenamento e distribuição das vacinas, o registro das doses administradas e a vigilância de possíveis eventos adversos pós-vacinação (EAPV), além de comunicação e mobilização sobre a importância da vacinação.

### **1. OBJETIVOS**

#### **1.1.OBJETIVO GERAL**

Estabelecer e executar as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a covid-19 no município de Pugmil – TO.

## **1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Executar ações estratégicas para a programação vacinal;
- Otimizar os recursos disponíveis para realização das ações;
- Realizar o armazenamento, controle e distribuição das vacinas oferecendo condições adequadas de refrigeração da Central de Armazenamento e Distribuição até o momento da chegada nas salas de vacina da Rede Básica de Saúde e pontos extras de vacinação;
  - Disponibilizar insumos e materiais necessários para efetivação das ações de vacinação no município;
  - Vacinar os grupos prioritários de acordo com estabelecido pelo Plano Nacional de Operacionalização para vacinação contra COVID-19;
  - Monitorar os Eventos Adversos Pós-vacinação;
  - Monitorar o registro das doses administradas nos sistemas;

## **2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19**

O Ministério da Saúde recebeu a primeira notificação de um caso confirmado de covid-19 no Brasil em 26 de fevereiro de 2020. De 26 de fevereiro a 9 de janeiro de 2021 foram confirmados 8.075.998 casos e 202.631 óbitos por COVID – 19 no Brasil. (<https://covid.saude.gov.br/>)

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) informa que sábado, dia 16 de janeiro de 2021, foram contabilizados 577 novos casos confirmados para Covid-19. Deste total, 130 foram registrados nas últimas 24 horas e o restante



por exames coletados em dias anteriores e que tiveram seus resultados liberados na data de ontem. Desta forma, dia 15/01/2021 o Tocantins registra um total de 309.179 pessoas notificadas com a Covid-19 e acumula 96.058 casos confirmados da doença. Destes, 85.083 pacientes estão recuperados e 9.667 estão ainda ativos (em isolamento domiciliar ou hospitalar), além de 1.308 óbitos.

A Vigilância Epidemiológica de Pugmil informa que após 311 dias de resposta, até as 18 horas do dia 21 de janeiro de 2021, totaliza 335 notificações para síndrome gripal (SG), onde estão incluídos também os casos suspeitos para COVID-19, sendo: 207 descartados e 128, casos confirmados (números acumulados) para COVID-19, nenhum destes evoluíram para óbito. No momento temos 04 ativos sendo 03 em isolamento domiciliar e 01 internado em UTI.

### **3. VACINAÇÃO CONTRA COVID-19**

As vacinas contra a covid-19 estão sendo desenvolvidas em tempo recorde. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) autorizou no domingo dia 17/01/2021, por unanimidade, o uso emergencial das vacinas Coronavac e da Universidade de Oxford contra a Covid-19.

#### **3.1 POPULAÇÃO ALVO PARA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19**

A população alvo da campanha nacional de vacinação contra a COVID-19 foi priorizada segundo os critérios de exposição à infecção e de maiores riscos para agravamento e óbito pela doença. O escalonamento desses grupos populacionais para vacinação se dará conforme a disponibilidade das doses de vacina. O Ministério da Saúde iniciará a campanha nacional de vacinação contra a covid-19 com um total de 6 milhões de doses da vacina Sinovac (Butantan). Ressalta-se que esta vacina tem indicação de duas doses para completar o esquema vacinal.

Neste cenário, considerando as duas doses para completar o esquema vacinal (intervalo de 2 a 4 semanas entre elas) e o percentual de perda operacional de 5%, estima-se vacinar nesta primeira etapa cerca de 2,8 milhões de pessoas, priorizando os grupos que seguem:

- Trabalhadores da saúde;
- Pessoas idosas residentes em instituições de longa permanência (institucionalizadas);
- População indígena vivendo em terras indígenas;

Diante das doses disponíveis para distribuição inicial às UF e a estimativa populacional dos trabalhadores de saúde, será necessária uma ordem de priorização desse estrato populacional. Assim, recomenda-se a seguinte ordem para vacinação dos trabalhadores da saúde conforme disponibilidade de doses, sendo facultado a Estados e Municípios a possibilidade de adequar a priorização conforme a realidade local:

- Equipes de vacinação que estiverem inicialmente envolvidas na vacinação dos grupos elencados para as 6 milhões de doses;
- Trabalhadores das Instituições de Longa Permanência de Idosos e de Residências Inclusivas (Serviço de Acolhimento Institucional em Residência Inclusiva para jovens e adultos com deficiência);
- Trabalhadores dos serviços de saúde públicos e privados, tanto da urgência quanto da atenção básica, envolvidos diretamente na atenção/referência para os casos suspeitos e confirmados de covid-19;
- Demais trabalhadores de saúde;

Cabe esclarecer que TODOS os trabalhadores da saúde serão contemplados com a vacinação, entretanto a ampliação da cobertura desse público será gradativa, conforme a disponibilidade de vacinas. Ressalta-se ainda que as especificidades e particularidades regionais serão discutidas na esfera bipartite (Estado e Município).

**Quadro 01 - Fases da vacinação contra COVID-19.**

<b>Fase da Vacinação</b>	<b>Grupos prioritários</b>	<b>Estimativa populacio- nal</b>
<b>1ª fase</b>	Trabalhador da Saúde	60
	Idosos acima de 75 anos de idade	91 cadastrados no Esus
<b>2ª fase</b>	Pessoas de 60 a 74 anos	221 Cadastradas no Esus
	Professores	52
<b>3ª fase</b>	Comorbidades: Diabetes mellitus; hipertensão; doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; câncer; obesidade grave (IMC≥40).	390

Vale ressaltar que os grupos previstos são preliminares, passíveis de alteração, a depender das indicações da vacina após o quantitativo de doses enviadas, assim como as possíveis contraindicações apresentadas pelo fabricante.

Considerando os grupos prioritários, as medidas de distanciamento social, além das capacidades instaladas dos serviços de saúde, a estratégia nacional de vacinação será realizada em etapas.

#### **4. CENTRAL DE ABASTECIMENTO E REDE DE SALAS DE VACINAS NO MUNICÍPIO**

A Central Municipal de Vacinas do Município de Pugmil-TO hoje conta com uma Rede de frio porte 1, com 2 câmaras refrigeradas com capacidade de

armazenamento de 14000 doses de imunobiológicos, com uma (01) sala de vacina existente na Unidade Básica de Saúde.

A interrupção da circulação da COVID-19 no território nacional depende de uma vacina altamente eficaz, sendo administrada em parcela expressiva da população (>70%). Em um momento inicial, onde não existe ampla disponibilidade da vacina no mercado mundial, o objetivo principal da vacinação é contribuir para a redução de morbidade e mortalidade pela COVID-19, de forma que existe a necessidade de se estabelecer grupos prioritários.

Nesse cenário, os grupos de maior risco para agravamento e óbito, caso venham a se infectar, devem ser priorizados. Além disso, no contexto pandêmico que se vive, com a grande maioria da população ainda altamente susceptível à infecção pelo vírus, também é prioridade a manutenção do funcionamento e da força de trabalho dos serviços de saúde, incluindo os trabalhadores da saúde entre os grupos prioritários para vacinação contra a COVID-19.

#### **4.3. ESQUEMA VACINAL**

Atualmente, as informações disponíveis indicam que o esquema vacinal será composto por duas doses. A vacina deverá ser administrada exclusivamente por via intramuscular em esquema de duas doses, com intervalo determinado. Lembrando que a disponibilização da vacina está condicionada à capacidade de entrega dos laboratórios e à aprovação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária para os futuros lotes.

#### **4.4. META PARA VACINAÇÃO**

Tendo em vista o objetivo principal da vacinação, de reduzir casos graves e óbitos pela COVID-19, é fundamental alcançar altas e homogêneas coberturas vacinais. Para tanto, todos os esforços devem estar voltados para vacinar toda a população alvo. Portanto, o PNI estabeleceu como meta, vacinar pelo menos 90% da população alvo de cada grupo, uma vez que é de se



esperar que uma pequena parcela da população apresente contraindicações à vacinação.

## **5. ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO PARA O MUNICÍPIO DE PUGMIL – TO**

O município buscará estratégias para a realização da vacinação de forma a garantir a segurança dos trabalhadores da saúde e da comunidade, entre elas:

- Ampliação da força de trabalho a fim de evitar filas e aglomerações nos locais de vacinação;
- Equipe capacitada para execução das estratégias de execução;
- Organizar os serviços conforme protocolos locais de prevenção da COVID -19 e/ou manuais do Ministério da Saúde para a porta de entrada dos atendimentos na UBS e para os locais de vacinação;
- Se necessário, realizar vacinação extramuros de acordo com as especificidades dos grupos elencados para vacinação;
- Realização de vacinação domiciliar, especialmente para aqueles com dificuldade de locomoção, idosos acamados, entre outros;
- Em caso de necessidade realização de Vacina Drivethru (atendimento excepcionalmente no carro do paciente);
- Realizar escalas de atendimento quando possível e necessário, horário estendido, a fim de aumentar a oferta de vacinação para horários alternativos, como hora do almoço, horários noturnos e finais de semana;
- Manter comunicação frequente com a equipe de vigilância em saúde do Município para organização do fluxo de rastreamento e monitoramento dos casos suspeitos de COVID -19;

### **5.1 RECURSOS HUMANOS**

Para efetivação das ações de vacinação, a equipe de profissionais capacitados da Secretaria Municipal será relacionada para atender a demanda de atendimento de acordo com o cronograma vacinal.

## 5.2 LOCAL DE VACINAÇÃO

Seguindo todo o protocolo de segurança a vacinação ocorrerá na Unidade Básica de Saúde deste município.

## 6. MONITORAMENTO, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO:

O monitoramento, supervisão e avaliação são importantes para acompanhar a execução das ações planejadas e identificação oportuna da necessidade de intervenções, assim como subsidiar a tomada de decisão gestora em tempo oportuno, e se dá de maneira transversal em todo o curso do processo.

Esse processo está dividido em três etapas:

1. Monitoramento, avaliação e identificação da estrutura existente na rede;
2. Monitoramento de processos;
3. Indicadores de intervenção. Para o monitoramento, avaliação e identificação da estrutura existente na rede foram definidos os seguintes dados, conforme quadro abaixo:

Internações hospitalares SRAG x (por) habitante
Mortalidade por grupos de causas x número de óbito SRAG, por causas
População-alvo a ser vacinada: número de pessoas por grupo-alvo, por tipo, por instância de gestão
Casos confirmados: número de casos confirmados por faixa etária e por município.
Necessidade de vacinas: número de doses de vacinas.
Necessidade de seringas: número de doses de vacinas, por tipo, disponíveis.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações. 2020a. Plano nacional de operacionalização da vacinação contra a covid-19. Disponível em: [http://estaticog1.globo.com/2020/12/12/adpf754planovacinaocovid.pdf?\\_ga=2.230876895.1945070027.1610471662-611a8845-54bb-3710-0883-434c3f62a7fb](http://estaticog1.globo.com/2020/12/12/adpf754planovacinaocovid.pdf?_ga=2.230876895.1945070027.1610471662-611a8845-54bb-3710-0883-434c3f62a7fb) . Acesso em: 07 jan. 2021. BRASIL.

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. 2020b. Plano nacional de operacionalização da vacinação contra a covid-19. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/16/plano\\_vacinacao\\_versao\\_eletronica.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/16/plano_vacinacao_versao_eletronica.pdf). Acesso em: 07 jan. 2021. Informe Técnico Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid- 19